



DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps2025.c09>

**CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA NA CONSTRUÇÃO  
PROFISSIONALIZANTE: AUTORRELATO DE EXPERIÊNCIA**

**THE CONTRIBUTION OF HUMAN ANATOMY TUTORING TO PROFESSIONAL  
DEVELOPMENT: A SELF-REPORTED EXPERIENCE**

**ERIK CARREIRO SOARES**

Graduando em Enfermagem - Universidade Federal do Piauí

**JAILSON ALBERTO RODRIGUES**

Doutor em Modelos de Decisão e Saúde - Universidade Federal do Piauí

**RESUMO**

**Objetivos:** Este estudo tem o objetivo de relatar, mediante vivências, as contribuições da monitoria de Anatomia Humana na construção profissional, pessoal e acadêmica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritiva, do tipo autorrelato de experiência, construído mediante vivências de um monitor de Anatomia Humana. **Resultados e Dissoluções:** As monitorias foram realizados tanto no Laboratório de Anatomia Humana, presencialmente, quanto pela plataforma *Google Meet*, remotamente. A oferta das monitorias seguia em formato de aulas prática. Notou-se que o grande impasse encontrado durante a atividade era na grande divergência de períodos entre o monitor com os discentes, que impactava na maneira que o conteúdo seria mediado. Houve uma maior frequência de discentes em datas próximas a avaliações, surgindo um reforço de dúvidas dos conteúdos explanado anteriormente. **Considerações Finais:** Conclui-se que todas as interações sociais, foram fundamentais para a construção do desenvolvimento pessoal e profissional do monitor, que considerou isso como um incentivo no almejo da carreira de docente. Tratando do processo construtivo educacional, a monitoria apresenta-se como um elemento crucial de experiência que deve ser vivenciado pelos graduandos, condicionando o real valor de auxiliar os discentes, que cursaram a disciplina de Anatomia Humana, no fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos e conceito anatômicos.

**Palavras-chave:** Anatomia; Monitoria; Ensino

**ABSTRACT**

**Objective:** This study aims to report, through lived experiences, the contributions of the Human Anatomy tutoring program to professional, personal, and academic development. **Methodology:** It is a qualitative, descriptive study, characterized as a self-reported experience based on the experiences of a Human Anatomy tutor. **Results and Discussion:** The tutoring sessions were conducted both in person at the Human Anatomy Laboratory and remotely via the *Google Meet* platform. The tutoring was offered in the format of practical classes. It was noted that the main challenge faced during the activity was the significant gap between the academic periods of the tutor and the students, which impacted the way the content was mediated. There was a higher attendance of students on dates close to assessments, leading to a



reinforcement of doubts regarding previously explained content. **Final Consideration:** It is concluded that all social interactions were fundamental to the personal and professional development of the tutor, who considered the experience a motivating factor in pursuing a teaching career. Regarding the educational construction process, tutoring stands out as a crucial experiential element that should be lived by undergraduate students, as it highlights the true value of assisting peers enrolled in the Human Anatomy course in strengthening their understanding of anatomical content and concepts.

**Keywords:** Anatomy; Monitorship; Teaching.

## 1 INTRODUÇÃO

O curso de graduação em Enfermagem mostra-se um dos mais importantes contribuintes para saúde pública no território brasileiro. É, através desses profissionais de enfermagem, que a prevenção e controle de doenças, reabilitação de pacientes, cuidado humanizado, primeiros socorros e melhoria na expectativa e qualidade de vida dos pacientes são alcançados. Nesse contexto, a Lei nº775 de 06/08/1949 fundamenta a ampliação da quantidade de instituições, pela obrigação da existência do ensino de Enfermagem, em todas as rede de ensino da área da saúde (Brasil, 1974).

A graduação em Enfermagem divide-se em concordância dos reguladores e coordenadores do curso entre as instituições. Apesar da organização da estrutura curricular do curso entre os núcleos de ensino divergirem, a base mostra-se similar. Isso fundamenta-se em um ciclo básico, constituído por disciplina básicas que integram grande parte dos cursos da área da saúde, um ciclo específico, composto por disciplinas que tangenciam as atividades do profissional de enfermagem, e o ciclo prático, formado por estágios em possíveis atuações de um enfermeiro (Petry *et al.*, 2021).

Dentre as disciplinas pertencentes ao ciclo básico de ensino do curso de Enfermagem, destaca-se a presença da disciplina de Anatomia Humana. É a ciência responsável por estudar todas as micro e macro estruturas morfofuncionais que constituem o corpo. Anatomia Humana é uma disciplina de natureza básica, presente nas bases curriculares dos cursos da saúde. Dessa forma, é alicerce para a construção de conhecimento ao início do curso, possuindo, muitas vezes, a situação de pré-requisito, na continuidade do curso, por torna-se chave no entendimento na base de atuação do enfermeiro (Cardinot *et al.*, 2014).

Apesar de ser uma disciplina de natureza básica, Anatomia Humana possui uma carga-horária que requer uma dedicação diferenciada e isso reflete nos discentes na medida que as dificuldades no aprendizado teórico e prático tornam-se evidentes. Nesse sentido, na tentativa de reforço na qualidade de ensino, a monitoria acadêmica mostra completamente eficiente no



auxílio da construção do conhecimento tanto dos discentes, quanto do monitor (Fernandes *et al.*, 2016).

O artigo 41 da Lei nº5.540 de 28/11/1968 considera o dever das instituições de ensino superior em dispor a função de monitoria aos alunos dos cursos de graduação. Estes devem ser selecionados conforme provas específicas da instituição, que demonstrem a capacidade do aluno monitor, nas atividades técnico-didáticas, que serão desenvolvidas, mediante a necessidade da disciplina (Brasil, 1968).

A monitoria acadêmica representa importante instrumento inicial de prática a docência ao aluno monitor na edificação do conhecimento dos discentes (Da Silva *et al.*, 2019). Sendo assim, este estudo tem por objetivo relatar, mediante vivências, as contribuições da monitoria de Anatomia Humana na construção profissional, pessoal e acadêmica do monitor.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo, de natureza descritiva e do tipo autorrelato de experiência. Construído mediante vivências de um monitor de Anatomia Humana, disciplina pertencente ao primeiro bloco da matriz curricular do Curso de Graduação em Bacharelado de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral.

O início das atividades de monitoria deram-se pela vigência do edital N°02/2024, que objetivava a seleção e acompanhamento de monitores remunerados e de monitores não remunerados, que integraram o programa de monitoria do curso no período letivo de 2024.2. Disponibilizando até 38 vagas, sendo 05 (cinco) vagas para monitoria remunerada e 33 vagas para monitoria não remunerada.

A disciplina de Anatomia Humana ofertou, conforme o edital, uma monitoria remunerada, disponibilizando o pagamento de bolsas, ao monitor selecionado, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) ao mês, durante seus períodos de atividades. As bolsas servem como incentivo para participação dos estudantes na vida acadêmica e valorização dos trabalhos dos monitores, sendo proporcional aos dias trabalhados em cada mês de vigência do exercício da monitoria.

A seleção dos monitores deu-se pela plataforma SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) que processou as inscrições e elaborou a relação dos alunos classificados e excedentes, através do somatório da nota obtida na disciplina, que ofertou a monitoria, e o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA), média ponderada do rendimento resultante de todos os componentes curriculares concluídos no curso.



Com isso, as atividades exercidas pelos monitores foram consideradas a partir do dia 18 de setembro de 2024 e finalizou-se no dia 28 de janeiro de 2025, último dia letivo previsto no calendário acadêmico dos cursos de graduação da instituição. Sob uma carga horária de 12 horas semanais durante sua vigência prevista no calendário acadêmico, totalizando um quantitativo de 192 horas de atividades.

Durante as atividades redigidas pelo monitor, foi criado um grupo no aplicativo *WhatsApp Messenger*, versão 25.2.3, que serviu para manter a comunicação direta entre o monitor e a turma que cursava a disciplina, como também para retirada de dúvidas, no que tange aos conteúdos cobrados da disciplina. O *WhatsApp Messenger* é um aplicativo de envio de mensagens instantâneas, que permite a variáveis comunicação entre os usuários pelo compartilhamento de mensagens de texto, vídeos e arquivos.

O trabalho seguiu as normas e diretrizes éticas, legais e científicas estabelecidas via Resoluções 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, e 510/16, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Logo, não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), haja visto que todos os dados, utilizados para a construção deste trabalho, foram experiências vivenciadas pelo próprio autor.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os encontro de monitorias eram realizados tanto no Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal do Piauí, *Campus Amílcar Ferreira Sobral*, quanto pela plataforma *Google Meet*, versão 291.0, sob uso do *BioDigital Human*, versão 4.0, como ferramenta de estudo. O *Google Meet* é uma plataforma que permite a comunicação versátil na modalidade videoconferência em tempo real, desenvolvida pela *Google* e disponibilizada gratuitamente. O *BioDigital Human* é um *software* que promove a visualização e interação tridimensional do corpo humano detalhadamente, utilizada como ferramenta de estudo, na área da saúde, pela combinação da modelagem 3D, realidade virtual aumentada como estratégia educativa.

O laboratório de Anatomia Humana do *Campus* desempenha um papel fundamental na capacitação dos profissionais de Enfermagem, dado a metodologia que centra a convergência entre o conteúdo teórico e prático dos saberes da disciplina de Anatomia Humana. Com capacidade máxima de até 15 alunos por aula, os encontros dividiram os alunos na tentativa de obedecer todos as regras que a instituição impõem para adesão do espaço. No entanto, a quantidade de alunos que frequentavam o laboratório era inferior à capacidade máxima.



De maneira a concluir a carga horária proposta, os encontros aconteciam todas as quartas e quintas-feiras, entre às 12 e 14 horas. Tais horários seguiram-se por escolha da maioria dos alunos da turma que cursou a disciplina no período citado. A disciplina contava com 28 alunos, no entanto, só 14 alunos participaram das monitorias. A oferta das monitorias, pelo monitor aos discentes, seguiam-se em formato de aulas práticas, que além de facilitar a compreensão das estruturas macro-anatômicas, preparavam-nos para um possível cenário real vivenciado em suas carreiras. As peças anatômicas sintéticas, disponíveis no Laboratório de Anatomia Humana do *Campus*, foram usadas como materiais durante as monitorias.

Diante disso, foi realizado um quadro de conteúdos programáticos a serem explanados, de maneira prévia, para cada sistema presente no plano da disciplina. Ainda assim, nem todos os sistemas foram repassados aos discentes nas aulas. Dessa maneira, reformulou-se esse quadro ao final das atividades do monitor, com a tentativa de formalizar todos os assuntos discutidos.

**Figura 1:** Distribuição dos conteúdos estudados nos encontros de monitorias

SISTEMA	CONTEÚDO
SISTEMA ESQUELÉTICO	Esqueleto Axial (crânio, vértebras, costelas e esterno) e Esqueleto Apendicular (membros superiores e inferiores, cintura escapular e pélvica)
SISTEMA MUSCULAR	Face, Pescoço e Membros Superiores
SISTEMA CIRCULATÓRIO	Coração e Vasos Sanguíneos (veias e artérias)
SISTEMA RESPIRATÓRIO	Trato Respiratório Superior (nariz, cavidade nasais, seios paranasais, faringe e laringe) e Trato Respiratório Inferior (traqueia, brônquios e pulmões)
SISTEMA DIGESTÓRIO	Trato Gastrointestinal (região oral, glândulas anexas, esôfago, estômago, intestinos) e Órgãos Acessórios (fígado, pâncreas, vesícula biliar)
SISTEMA URINÁRIO	Rins, Ureteres, Bexiga Urinária e Uretra
SISTEMA NERVOSO	Sistema Nervoso Central (encéfalo e medula espinhal) e Sistema Nervoso Periférico (nervos e gânglios nervosos)

**Fonte:** Autores.

Notou-se, após isso, que o programa de monitoria possui a capacidade de transformação dos estudantes (Cunha, 2017). Ao começo, o grande impasse encontrado durante essa atividade era na grande divergência de períodos entre o monitor com os discentes, que impactava diretamente na maneira que o conteúdo seria mediado. Uma grande preocupação foi notada,



haja visto que esse foi o primeiro contato com as monitorias acadêmicas do curso, tanto para o monitor quanto para os discentes.

A necessidade, conforme isso, de revisão sistemática dos conteúdos, a medida que os encontros de monitorias aconteciam, foi evidenciado e suprido. É sob esse viés, que os programas de monitorias nas instituições de educação superior dispõem a função de contribuir na melhoria do ensino na graduação (Silva, Paulino e Macedo, 2015). Tal ação se faz espectral a medida que os conteúdos precisariam apresentar-se fixados para o monitor a serem repassados aos discentes, como também ao suporte de conteúdo teórico e prático que o monitor disponibiliza aos discentes, além das discutidas em aula.

Entende-se que a monitoria acadêmica é o espelho da prática do processo pedagógico de aprendizagem dos estudantes. Essa perspectiva converge com a vivência pessoal do monitor a medida que sua responsabilidade impõe a necessidade de repasse de conhecimento e retida de dúvida, derivada de uma construção de bagagem do conhecimento antecedentes (Andrade *et al.*, 2018).

A monitoria possui, por conseguinte, a função de atribuir ao aluno monitor uma socialização na iniciação à docência universitária (Dos Santos e Ferreira, 2019). Isso se faz visível a medida que o monitor exerceu a prática de ensino aos alunos da disciplina, proporcionado pelos repasses de conteúdos, revisões e simulações nos encontros. Se fez nítido a maneira como as funções desempenhadas, orientadas pelas docentes, corroborou na aprendizagem dos discentes. Em momentos posteriores de socialização com a turma, o *feedback* verbalizado, diversas vezes, era o quanto a monitoria aumentou o senso de confiança dos discentes.

É importante destacar que houve uma maior frequência de discentes nas monitorias em datas próximas a avaliações, surgindo um reforço de dúvidas a respeito dos conteúdos explanado anteriormente. Nesse sentido, eram feitos simulações das provas práticas utilizando o plano de disciplina como método de elaboração. Realizado mediante a distribuição de 10 peças em bancadas, usando um indicador nas estruturas e tempo de um minuto por aluno nas bancadas. A Atribuição dessa metodologia ativa, serviu como maneira fundamental para o aprimoramento dos conteúdos de Anatomia Humana.

É válido pontuar que todas as interações sociais, tanto estabelecidas com os discentes quanto com as docentes, foram fundamentais para a construção do desenvolvimento pessoal e profissional do monitor, que considerou isso como um incentivo no almejo da carreira de docente. Apesar da disciplina de Anatomia Humana ter a função de auxiliar na descrição das



organizações morfofuncionais do corpo, houve a necessidade de compreensão dos termos técnicos e específicos que serviram como guia na condução das atividades do monitor.

A utilização de ferramentas digitais nas monitorias foram fundamentais no despertar do conhecimento e curiosidade dos discentes. Foi, nesse intuito, que o *software BioDigital Human* construiu uma dinâmica interativa entre o monitor e os discentes, por reproduzir uma realidade virtual que descreve todas as estruturas anatômicas do corpo humano, essa ferramenta possibilitou um interesse a mais nos discentes, sem contar nas dúvidas sobre termos da disciplina, que tiveram um aumento considerado.

Sendo assim, a monitoria acadêmica despertou o desenvolvimento e fortalecimento da confiança do monitor. Com as responsabilidades impostas, pelo repasse de conhecimento, foi possível observar a tendência em que as habilidades de comunicação e didática forma aprimoradas. A interação, também, entre os discentes foi fundamental no processo de construção pessoal e profissional, sendo destacado a necessidade de resolução de questionamentos, sobre conceitos presentes nos conteúdos. Em suma, todas as ações realizadas pelo monitor mostraram-se essenciais na contribuição do aprendizado, aumentando a autoconfiança e o preparo nos desafios futuros da carreira de Enfermeiro.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o programa de monitoria acadêmica é fundamental para o aprendizado na graduação. Tratando do processo construtivo educacional, a monitoria apresenta-se como um elemento crucial de experiência que deve ser vivenciado pelos graduandos, condicionando o real valor de auxiliar os discentes, que cursaram a disciplina de Anatomia Humana, no fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos e conceito anatômicos. Foi, por meio da atuação do monitor, que a compreensão dos conteúdos foi reforçado de maneira satisfatória aos discentes.

A monitoria permite que os alunos tenham um contato a mais com o conteúdo, o que, por consequência, aumenta a qualidade de ensino da disciplina. Como também, as vivências durante o período de atuação na monitoria favoreceram na construção pessoal e profissional do monitor, despertando habilidades de comunicação, liderança, proatividade e aptidão à docência.

A disponibilidade de tempo em comum, entre os discentes e o monitor, foi um fator que limitou o planejamento e a duração das monitorias, afetando a qualidade e o conteúdo explanado, muitas vezes, sendo necessário realocar em encontros futuros. As principais dificuldades, encontradas durante o período de atuação do monitor, foi a ausência dos



*feedbacks, por grande parte* dos discentes ao monitor, tratando dos repasses de conteúdos nos encontros de monitorias. Pela falta de sugestões, críticas ou opiniões, a metodologia usada do início ao fim das monitorias foi a mesma. A implementação da avaliação anônima do monitor pelos discentes seria, de maneira eficaz, útil para o conhecimento do monitor no que tange aos conteúdos e metodologias implementadas nas monitorias. Assim, a suscetibilidade das mudanças poderia ser levadas em consideração, caso necessárias.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, E. G. R, *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1596-1603, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 5.540, 28 de novembro de 1968. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 1968.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Fundação Serviços de Saúde Pública**. Enfermagem: legislação e assuntos correlatos. 3ª ed. Rio de Janeiro (RJ): FSESP; 1974.
- CARDINOT, T. M. *et al.*, Importância da disciplina de anatomia humana para os discentes de educação física e fisioterapia da ABEU CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELFORD ROXO/RJ. **Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista/SP**, v. 13, n. 1, p. 95-102, 2014.
- CUNHA, F. R. Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula. **Educação e Pesquisa**, v. 43, n. 3, p. 681-694, 2017.
- DA SILVA, C. C. *et al.*, Monitoria acadêmica em enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 11, p. e579-e579, 2019.
- DOS SANTOS, F. C. B; FERREIRA, L. G. A monitoria de ensino na educação superior e seu aspecto colaborativo na formação e no processo ensino-aprendizagem. **Educação em Análise**, v. 4, n. 2, p. 247-268, 2019.
- FERNANDES, J. *et al.*, Influência da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem. **Clínica & Cultura**, v. 5, n. 2, 2016.
- PETRY, S. *et al.*, Reformas curriculares na transformação do ensino em enfermagem em uma universidade federal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, p. e20201242, 2021.
- SILVA, L. B; PAULINO, W. M; MACEDO, O. J. V. Contribuições da monitoria no processo de construção da identidade docente. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. 2015.